ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1932 N.º 3294

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DENTRE as pessoas que têm acompanhado carinhosamente a nossa propaganda, a favor dos desempregados, ha um velhinho, pobre funcionario publico aposentado, que todos os meses nos envia a sua quota—5$00.

—Nada mais posso dar, pois vivo com dificuldades.

Parece-nos que ele por si só supera e apaga o egoismo torvo de tantos que avaramente se esquivam ao bem fazer, pensando consigo:

—Quem não poupa não tem.

E cautelosamente metem as mãos nas algibeiras para terem a certeza de que se acham prevenidos contra o azar.

* * *

A PROPOSITO de certos boatos que procuram entravar a marcha do govêrno espanhol, o sr. Azaña declarou aos jornalistas que o interrogaram sôbre a anunciada dissolução da guarda civil:

—Devem ter reparado que o vento continua a soprar do quadrante da estupidez.

A fim de criar dificuldades ao govêrno, os inimigos da jovem Republica são os primeiros a espalhar esses boatos, com o proposito manifesto de semear o descontentamento entre aquela corporação, aproveitando-o para as suas manobras politicas.

* * *

O "DIARIO DE NOTICIAS„ dá-nos a boa nova de que as andorinhas fizeram já a sua aparição, na pitoresca aldeia da Campeã. E' o primeiro bater de azas da primavera. Breve o Algarve vai ter as amendoeiras em flôr.

Apesar dos erros e desvarios dos homens, as estações cumprem o seu programa escrupulosamente, como se o chanceler Brünning não houvesse declarado:

—A Alemanha deixa de pagar as reparações...

* * *

PARTIDO do Rio Grande do Sul, onde já se iniciára o movimento revolucionario de outubro de 1931, o movimento a favor do regresso á normalidade constitucional acentua-se no Brasil. Os principais autores e mantenedores da actual situação afirmam, assim, o seu antigo desejo de fazer triunfar os principios e intuitos de que estavam animados quando se lançaram na luta: —organizar democraticamente o Brasil, em normas que satisfaçam as legitimas aspirações do povo.

* * *

A CONFERENCIA do sr. dr. Sá Nogueira sôbre "O Ideal Republicano„ está despertando o maior interesse, porque todos os seus amigos e admiradores esperam confiadamente que ele estabeleça, dadas as suas qualidades de inteligencia e de estudo, as linhas inapagaveis da doutrina em que comungam os espiritos generosos da nossa época.

* * *

O NOSSO distinto colaborador, sr. Alvaro Neto, enviou-nos a quantia de 200$00, para ser distribuida por desempregados, pelo que nos confessamos gratos.

Novos e Velhos

Ha poucas semanas, um jornal alemão afirmava que as novas gerações, Europa inteira, não conseguiam criar a atmosfera de fé e entusiasmo que é necessaria para conter a vaga de amargura e pessimismo que oprime os povos. E formulava esta pregunta:

—Estará em crise o pensamento criador da nossa civilização?

Quando, como agora, nós assistimos a uma transformação profunda na maneira de ser das sociedades, surgem naturalmente as turbidas inquietações dos que inquirem:

—Que será o dia de amanhã?

Os quesitos abundam, as duvidas multiplicam-se e as angustias recrescem, mas as respostas claras e calmantes escasseiam. Os velhos supõem que só eles conhecem a decifração dos enigmas que nublam a nossa consciencia e não hesitam em manifestar-se:

—Enquanto nós não regressarmos ao passado e á sua sapiencia, a Europa debater-se-á na desconfiança e no cepticismo, sem atinar com o caminho do resgate.

Por sua vez, os novos entendem que o que foi não torna a ser, impondo-se, portanto, uma marcha para o futuro:

—Somos chegados ao termo de uma penosa e longa jornada e agora só nos resta olhar para frente e reconstruir, sob a intuição do porvir, o lar que haviamos sonhado.

Eis a luta dos credos, das doutrinas, das aspirações e das utopias! A Europa ouve uns e ouve outros, mas não consegue convencer-se de que lado está a razão—a lampada que ha de guiar os seus passos, em busca duma certeza.

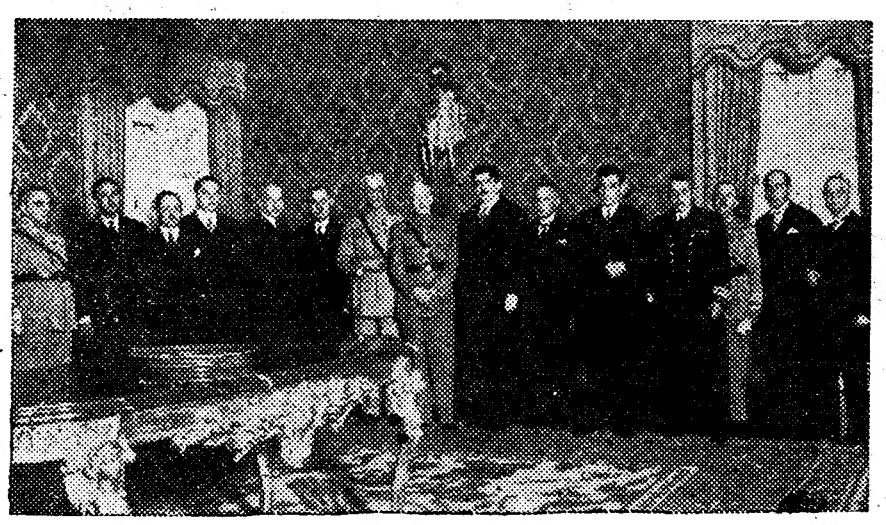
Recuar ou avançar?

Sem ousarmos fazer gala de alta penetração, afigura-se-nos que seria loucura tentar reanimar as cinzas que a historia guarda nas suas paginas inesqueciveis. A resurreição dos mortos, no campo social, é um absurdo e um impossivel. A gota de agua que uma vez se depositou no calice duma flor some-se e não volta mais. O homem pode dar vida a todas as quimeras que a sua mente acalenta, mas nunca acender numa ossada a alma que a inflamou.

Por força da nossa condição e das leis que regem o nosso espirito, não podemos entregar-nos a um jogo servil de copias ou imitações: ou possuimos a energia bastante para viver, creando, ou morremos, na penuria da nossa alma exhausta. O futuro pertence-nos como dominio inexplorado de descobertas e conquistas.

Mas de que ciencia e de que experiencia dispomos nós para as nossas aventuras?

Servimo-nos das lições e exemplos dos nossos pais, visto que recebemos das suas mãos os instrumentos de trabalho e especulação e as noções necessarias para a sua utilização. Não existe outro processo de obrigar os novos e os velhos a auxiliarem-se e a completarem se.



(Fotografia tirada em Belem, ás 16 horas)

Realizou-se hoje, no Palacio de Belem, com a assistencia do Chefe do Estado, o acto da posse do Conselho Politico Nacional, tendo assistido todos os membros deste organismo. Na nossa gravura vêem-se, junto do sr. Presidente da Republica, da esquerda para a direita, os srs: general Daniel de Sousa, dr. Martinho Nobre de Melo, dr. Manuel Rodrigues, dr. Armindo Monteiro, general Vicente de Freitas, dr. Sousa Andrade, general Domingos de Oliveira, dr. Pais de Sousa, dr. Gois, Procurador Geral da Republica, dr. Oliveira Salazar, contra-almirante Jaime Afreixo, coronel Passos e Sousa, dr. Mario de Figueiredo e dr. José Alberto dos Reis

UM amigo nosso, que se encontra na Suiça, escreve-nos:

—"Sinto-me melhor, mesmo muito melhor. A temperatura é tão agradavel que julgo ter começado a primavera. Dou largos passeios e olho para a neve, nos altos montes, que reverbera na variedade infinita dos seus cristais.„

Este ano foram os países do sul da Europa mais castigados pelo frio que os do centro. Compensações.... da natureza. Os amadores dos desportes de inverno—patinadores, eskiadores, alpinistas, etc. —mostram-se encantados. E na limpida e palreira hora do chá, esfregam as mãos de contentes, dizendo:

—Como é bom viver!

Imaginam, os felizões, que o mundo se resume neles e que a dôr sucumbiu fatigada de ulcerar os homens.

* * *

EM Salgueirais, os lobos atacaram um rebanho de ovelhas guardado por uma pastora de 10 anos. Vendo que lhe roubavam um exemplar estimado, principiou a gritar:

—Socorro! Socorro!...

Acudiu o pai da pequenita que corajosamente se defrontou com as feras, obrigando-as a largar a presa apetecida. Antigamente, os cães, sempre vigilantes, defendiam os rebanhos, contendo em respeito e a distancia os grandes carnivoros. Agora, com a carestia da vida, os pastores têm 10 anos e os fieis guardas desapareceram.

Que belo tempo para os lobos!

* * *

UM dos nossos leitores pregunta-nos por que motivo começou a encarecer o azeite.

—Será por se dizer que o proximo ano agricola se anuncia pouco abundante?—sugere ele.

Não podemos responder-lhe, tanto mais que, segundo nos informam, os depositos estão quasi cheios. Desejamos que o lavrador venda o seu produto pelo justo preço, de modo que o consumidor não venha a ser sacrificado. Talvez aconteça que nem um nem outro tenham intervenção no encarecimento do azeite....

* * *

OS *postos de ensino*, recentemente criados pelo governo, em substituição das antigas escolas moveis, vieram preencher uma grande lacuna e prestar um grande serviço. Aumenta dia a dia o numero das povoações que os pedem. O país, o povo não é voluntariamente analfabeto. Tomára ele que lhe facilitem o ensino das primeiras letras, e que lhe permitam obter todos os meios de cultura.

* * *

A BIBLIOTECA Nacional publicou um catalogo sobre a "Exposição Vergiliana„ que inclui todas as obras nela existentes, sobre o autor da *Eneida*. Os estudiosos acharão, nas suas 200 paginas, as indicações necessarias para se orientarem na leitura ou consulta de exemplares, alguns dos quais são valiosos.

Espectaculos

Armando de Vasconcelos

O artista-empresario Armando de Vasconcelos vai, de facto, dentro em breve, organizar uma nova companhia de opereta, em virtude do acôrdo que acaba de estabelecer com os seus colegas empresarios José Loureiro e Antonio de Castro. Este organismo, com elementos absolutamente novos nas figuras de canto, que aparecem pela primeira vez fazendo opereta, faz a sua estreia, em março, no teatro Sá da Bandeira do Porto, para uma temporada com repertorio inédito, vindo depois trabalhar no teatro da Trindade, após a actual exploração da companhia Lucilia Simões.

«O Burro do sr. Alcaide»

Conforme noticiámos, é depois de amanhã que, reatando a série de espectaculos de opereta portuguesa, a companhia do Avenida faz naquele teatro a reposição da celebre peça deste genero, «O Burro do sr. Alcaide», de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Ciriaco Cardoso, interpretada por um nucleo de artistas especializados neste genero, entre eles, nos primeiros papeis, Auzenda de Oliveira e Cremilda de Oliveira, e ainda uma novel cantora que acaba de realizar os seus estudos em Italia.

Reaparição de Palmira Bastos

Reaparece ámanhã, no Nacional, a prestigiosa artista Palmira Bastos, ha tempo afastada de cena por motivo duma grave doença de que está restabelecida. Os seus admiradores preparam-lhe um festivo acolhimento e a sala do nosso primeiro teatro de declamação será pequena para conter quantos querem testemunhar á eminente artista o seu jubilo entusiastico. Representa-se o original português «A Conspiradora».

«O Mexilhão»

Com o novo quadro «O jogo da semana», numeros e bailados novos e o trabalho excelente dos populares artistas comicos Augusto Costa (Costinha) e Artur Rodrigues, a revista «O Mexilhão» ficou completamente remodelada e melhorada, devendo permanecer ainda no cartaz do Variedades por largo tempo.

Atrás do reposteiro

Confirma-se a informação, que demos, da estreia, no dia 20 do corrente, da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, no teatro Rivoli, do Porto, cuja inauguração se efectua nessa noite, demorando ali até depois do Carnaval.

— Recebemos os cumprimentos do nosso antigo camarada de imprensa Antonio Vasques, recenchegado do Brasil, onde esteve secretariando a companhia José Climaco.

— Mantem-se o exito, no Politeama, de «O Crime da 5.ª Avenida».

— Continua no Brasil o actor Octavio de Matos, que fez parte da companhia José Climaco.

— O secretario da companhia «Petit Tivoli», durante a sua proxima «tournée», é o sr. Fernando Pinto.

— As «girls» austriacas, que estão trabalhando no Maxim's, estrearam ontem, com grande exito, novos quadros plasticos.

— Terminou hoje o prazo para as marcações de bilhetes no Gimnasio, para o espectaculo de depois de amanhã, em festa artistica de Ester Leão, com as peças «Na Sombra» e «Alta Comedia», esta ultima de Antonio Bandeira, começando amanhã a venda avulso.

— As «girls», discipulas de Francis, ultimamente admitidas no Variedades, realizam na revista «O Mexilhão», os numeros «Matelots», «Valsa» e «Semana da Uva».

— No Apolo repete-se hoje, em duas sessões, a opereta «A Cigana», que tem obtido as mais elogiosas referencias do publico e da critica.

— E' muito belo o grupo de bailarinas que se exibe no Coliseu, na pantomima «A Feira de Sevilha», e entre o qual se vem fazendo um plebiscito de que ha-de sair eleita a mais querida do publico.

— A companhia de drama e comedia que parte brevemente para a provincia, dirigida por Valerio de Rajanto e Joaquim Miranda, leva no seu repertorio duas peças de Valerio de Rajanto, «Alvorada do Amor» e «O Divorcio»; mais dois originais portugueses, duas farsas, imitações de peças inglesas e americanas; uma peça de Gabriel D'Annunzio e outra de Bernard Shaw. A primeira figura feminina é Amelia Trajano, antiga estrela e empresaria do teatro Apolo, de Lisboa, fazendo tambem parte da companhia a actriz Filomena Fernandes.

— Os espectaculos de variedades, cinema e concerto, que se estão exibindo no Capitolio, continuam chamando a atenção do publico, que todas as noites enche aquela majestosa casa de espectaculos.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — **Parque Mayer** Antigo Alhambra
Espectaculo de variedades
Hermanas Luba Andrina
Cinema de graça—Entrada livre

CONSELHOS MEDICOS

Apetite e fome falsa

Não será talvez aqui o lugar mais proprio para responder áquele dos meus colegas que me escreve, mostrando a sua discordancia sôbre o meu modo de vêr a respeito de apetite e vontade ou necessidade de comer. No entanto como se trata dum assunto cuja compreensão está ao alcance de todos, apesar da sua indole cientifica, não acho descabido trazer para aqui a sua discussão, tanto mais que dela podem aproveitar certos doentes do aparelho digestivo.

Da carta daquele meu colega, eu sou obrigado a concluir que ele não compreendeu bem o sentido das minhas palavras, e por isso vou vêr se me explico com maior precisão e clareza.

Como então escrevi, segundo a definição de Brillat-Savarin, por apetite se deve entender a primeira impressão de necessidade de comer. Uma tal definição, porém, é quanto a mim imprecisa, visto que, como então disse, não abrange a realidade dos factos clinicos. E não abrange, porque a necessidade de comer pode revestir vários aspectos, tanto sob o ponto de vista sintomatico (permita-se-me a expressão), como no que diz respeito á sua etiologia. Expliquemo-nos:

A sensação de vontade de comer pode realmente representar uma necessidade do organismo, e corresponder portanto a um estado normal de vacuidade gastrica; mas pode tambem, pelo contrario, constituir a expressão dum estado patologico, em que o estomago se encontre ainda com alimentos em plena laboração digestiva (*fome falsa* lhe chamei eu neste caso).

Nas primeiras condições dois casos se podem dar ainda: ou tratar-se do verdadeiro e franco apetite, daquele que é o apanagio das pessoas sadias com as suas funções digestivas integras, e que além de traduzir a necessidade de ingerir alimentos, lhes faz antegozar o prazer por eles causado; ou então tratar-se apenas da simples impressão de estomago vasio, acompanhada ou não da sensação de debilidade localizada na região gastrica, e que o vulgo tão bem traduz pela expressão de *fraqueza no estomago* — sensação esta, que constitui por assim dizer o grito de alarme dado pelo organismo das pessoas fastientes, na sua hora normal de vacuidade gastrica. Em qualquer destes casos, porém, a sensação de necessidade alimentar aparece sempre passadas 4 a 5 horas após uma refeição normal e representa sempre uma exigencia organica que precisa e deve ser satisfeita.

Pelo contrario, na sensação de *fome falsa*, que aparece via de regra pouco tempo após as refeições, nunca ha apetite mas apenas necessidade de comer quasi sempre imperiosa, e tanto que chega a ser acompanhada dum certo estado de ansiedade, tal como sucede nos grandes famintos. Aqui, a pessoa come, não por prazer, mas sobretudo para apagar uma sensação que lhe é desagradavel ou mesmo penosa. Numa palavra: em tais condições ha fome e não apetite. Estas as principais razões por que preferi para tais casos a expressão de *fome falsa* e não de *falso apetite*. E' certo que quando de ligeira intensidade, esta sensação pode confundir-se um pouco com a de *fraqueza gastrica;* no entanto, o simples criterio fundado na relação existente entre o momento em que qualquer delas se manifeste e a hora da refeição que as precedeu, é suficiente para fazer a destrinça entre uma e outra de tais sensações.

Esta distinção entre fome falsa e apetite ou simples *fraqueza*, tem importancia maxima, porque dispepticos ha que julgando a primeira destas sensações como a expressão duma real necessidade alimentar, procuram debelá-la com a ingestão de nova quantidade de alimentos, quando é certo que nessa altura lá estão ainda no estomago, quasi na sua totalidade, todos aqueles que tinham constituido a ultima refeição. E se acrescentarmos que essa sensação de fome falsa corresponde sempre a uma digestão viciada, facil será antever as perturbações a que pode dar causa tão desregrada conduta. E' preciso pois, que quando a sensação de necessidade alimentar se manifeste precocemente, nunca ingerir nova quantidade de alimentos, e antes dar tempo a que se complete a digestão dos que existam ainda no estomago. Quando muito nessa altura, poder-se-á tomar uma pequena chavena duma infusão quente (chá, anis, macela, erva cidreira), que além de apagar essa tão desagradavel sensação, pode contribuir um pouco para que se normalize a digestão que se estava a fazer por um modo pervertido.

Por tudo isto é preciso, pois, nunca confundir (e nisto vai o meu melhor aviso de hoje), apetite com simples necessidade de comer *(fraqueza)*. E' certo que estas são expressões sinonimas, mas que nem sempre se equivalem, e antes podem corresponder a estados fisiologicos bem diversos, para a interpretação dos quais a hora da ultima refeição deve constituir sempre a *pedra de toque*. Do mesmo modo, não se deve esquecer (e nisto se resume a resposta ao meu ilustre colega) que apetite ou *fraqueza*, quando levados a uma intensidade maxima, constituem a chamada fome; será fome falsa, quando corresponder a um estomago contendo ainda alimentos em laboração digestiva; constituirá a fome verdadeira, fisiologica, quando fôr a expressão duma vacuidade gastrica completa e já de certa duração —por exemplo como aquela que por certo apoquentava as *entranhas* de Bocage, quando ele escreveu a sua tão conhecida quão magistral quadra:

Se o halito á bôca puxo
Ou duas palavras digo,
Sobem-me as tripas e o buxo
A escutar se eu mastigo...

TOME' DE LACERDA

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres ás 10

Dr. Bueno Romera
Especialista das doenças da boca, dentes e prothese
Retomou a sua clinica
CALÇADA DO COMBRO, 32, 1.º ESQ.-Telef. 21624

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

SEXTA-FEIRA, 15, no
GIMNASIO
Récita da actriz **Ester Leão**
com as peças, a estrear,
em récita unica
Na sombra
Original em 3 actos de **Ester Leão** e
Alta comédia...
original, em 1 acto, de **Antonio Bandeira**, representada na Russia, Holanda e França. Marcam-se lugares.

AVENIDA
Depois de amanhã—A's 9 1/2 h.
Espectaculo inteiro e 1.ª representação neste teatro da celebre opereta portuguesa
O BURRO DO SR. ALCAIDE
interpretada por uma grande companhia, com uma grande orquestra.
PREÇOS POPULARES
Bilhetes á venda: Plateia: 6$00, 8$00 e 10$00—Galeria: 3$00 e 4$00.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Porto Covo da Bandeira, Viscondessa da Nespereira, D. Branca de Somer de Andrade, D. Maria Adelaide da Gama Sepulveda, D. Branca Seabra Pereira, D. Maria dos Prazeres Cirne de Bettencourt, D. Rosalina Pinto Coelho Martins de Lima, D. Maria de Meneses Peixoto Taveira, D. Emilia da Silva Faria Braga, D. Conceição Ferreira Morgado de Sousa, D. Filomena Adelaide Dores dos Santos Valente e D. Hortense Gomes Militão.

Nascimentos

A sr.ª D. Helena de Carvalho Cardoso de Menezes (Margaride) teve o seu bom sucesso.

Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

A Caridade

No Avenida Palace

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se amanhã, á tarde, nos salões do Avenida Palace, um «Chá de caridade», cujo produto se destina a favor da benemerita instituição Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio.

Durante o chá haverá varias partidas de «Mah-Jong», «Bridge» e «Bluff», estando já marcado grande numero de mesas pelas principais familias da nossa aristocracia e corpo diplomatco.

Pontos de reunião

No São Luís Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem nêste aristocratico cine, do novo programa sonoro:

D. Elvira Jara de Albuquerque d'Orey, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Izabel de Sousa Rêgo Campos Henriques, D. Maria Berta Ortigão de Castelo Branco, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Ilda de Almeida Brandão de Miranda, D. Suzana de Castro D. Eva do Nascimento e filha, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Emmie Polnay de Castelo Lopes, Senhora de Carlos Pires, D. Graziete Branco de Santa Rita, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, Senhora de Salazar Diniz, D. Ema Dias Costa, D. Dinah Bandeira, D. Manuela de Carvalho Ricca, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Rosina, D. Suzete e D. Maria Barroso de Moraes, etc.

Em viagem

Vinda de Lourenço Marques, encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Carlota Alda da Cunha Monteiro da Camara Leme.

Poderá haver alguem que possa ficar semvêr o actual espectaculo do
TRINDADE?
é que nunca mais haverá uma comedia tão desopilante, igual a
O Aldrabão
monumento de gargalhadas.

BOLSA DE LISBOA

CONTADO
13 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	910$00	909$00	912$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	934$00	934$00	938$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	925$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	992$00	991$50	993$00
Banco Com. de Lisboa.	—	290$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	270$00	278$00
Banco N. Ultramarino	38$00	37$00	39$00
Banco de Portugal.....	780$00	775$00	780$00
Banco Port. e Brasileiro	8$00	8$50	9$00
C.ª C. P. de Benguela	—	880$00	920$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.ª g.	31$00	30$50	31$50
C.ª das Aguas de Lisboa	201$00	200$00	240$00
C.ª Gaz e Electric. con.	110$00	—	110$00
Soc. Industrial Allança	—	152$00	170$00
C.ª Portugal e Colonias	67$10	67$00	67$30
C.ª Nac. de Navegação	—	98$00	108$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	200$00	220$00
C.ª Portug. de Tabacos	140$00	138$00	142$00
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	5$50	5$00	6$00
A Tabaqueira.....	—	486$00	—
C.ª Amboim.....	—	18$50	20$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	32$00	36$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	30$00	34$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	800$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	195$00
C.ª Ilha do Principe...	160$00	158$00	165$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26,2	1$26,6
Madrid	2$71,9	2$72,9
New-York	32$22,3	32$34
Zurich	6$31,9	6$34,2
Roma	1$62,9	1$63,5
Bruxelas	4$47,2	4$48,8
Amsterdão	12$93,2	12$97,9
Berlim	7$62,5	7$65,2
Praga	$95,8	$96,2
Rio de Janeiro	2$00,1	2$00,8
Libra ouro.....	—	—

Pelo Porto

O conflito dos arbitros ficou resolvido

Conforme oportunamente dissemos, os arbitros do Colegio do Porto, devido a um conflito suscitado pela inobservancia, por parte do F. C. P., da doutrina consignada nos regulamentos da Associação, sobre a classe, declararam-se abertamente em guerra contra o campeão e resolveram criar a sua total independencia, para o que, implicitamente, lhes deviam ser pagas as arbitragens, visto que ficariam «ipso-facto», divorciados do organismo que os tutelava: a Associação.

Os seus pontos de vista prevaleceram em absoluto, pois a redução que o delegado do F. C. P., nosso presado amigo Figueiredo e Melo, apresentou e foi aprovada, não invalida em nada esta ofirmação.

A direcção da Associação e a totalidade dos clubes representados nesta reunião magna, aceitaram em principio a sugestão, primeiro, e depois, facilitando-se assim a discussão, estudo e votação da lei, que, doravante, regulará o exercicio dos funcionarios do Colegio, trazendo-lhes isso mais estimulo e dedicação pela execução dos serviços ingratos que desempenharam sempre debaixo de suspensões, nervosismo e más vontades, sem que concorresse para o seu prestigio o que á sua volta se passava.

A tabela-proposta apresentada pelo Colegio dos Arbitros, estudo aliás bem calculado, era a seguinte: «Divisão de Honra», 1.ª categoria 80$00; reserva 50$00; «2.ª Divisão», 1.ª categoria 60$00; 2.ª 40$00; «Promoção», dentro do Porto, 30$00, fóra 20$00.

Desafios particulares: 150$00 a 200$00.

A proposta votada, da autoria do delegado do F. C. Porto, foi a seguinte: Desafios oficiais, Divisão de Honra 1.ª categoria, 50$00; reservas, 40$00; 2.ª Divisão, 1.ª categoria, 40$00; 2.ª categoria, 25$00; promoção, dentro do Porto, 20$00; fora 25$00; reservas dentro do Porto, 10$00; fóra 10$00, jogos particulares com grupos estrangeiros e de fóra da região, 100$00; com grupos da Associação 25$00.

Tiveram, portanto, efectivação, até mais cedo do que o Colegio supôs—e isso precipitado pelo erro do F. C. do Porto, as aspirações dos arbitros.

Previmos o desfecho e só nos resta fazer votos para que a classe não desminta a confiança que nela põem aqueles que, como nós, fundadores da primeira Liga dos Arbitros, perfilharam os seus pontos de vista—por os achar justissimos e morais.

Outra reivindicação conseguiram satisfazer nesta assembleia os juizes de campo: de uma vez para sempre se estabeleceu que os arbitros de todas as categorias tenham entrada em todos os desafios quer oficiais, quer particulares. E residia aqui o pômo da discordia...

Não foi aprovada uma proposta, pela qual se facultava aos clubes a indicação—a escolha, afinal...—dos arbitros preferidos. Foi bem melhor assim.

SILVA PETIZ

Publicações

«Ecos de Belem»

Iniciou a sua publicação o quinzenario «Ecos de Belem», orgão de propaganda do comercio e industria daquele populoso bairro, e defensor dos interêsses dos seus paroquianos.

Desejamos ao novo jornal, que se apresenta com excelente aspecto grafico e ótima colaboração, todas as prosperidades.

«A Hora»

Dirigida pelo sr. Pequeno Rebelo, iniciou a sua publicação a revista de informação comercial, industrial, turistica e literaria «A Hora».

Desejamos a «A Hora» longa vida e prosperidades.

Constipações de Cabeça

ALIVIAM-SE rapidamente dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os seus vapores. Meta tambem um pouco nas fossas nasaes aspirando-o bem.

VICKS VAPORUB

AS NOSSAS COLONIAS

A situação economica da provincia de Angola

Apesar da grave crise que assoberba Angola, que por completo desequilibra o seu orçamento, mau grado todas as economias e cortes nos varios serviços, alguns dos quais ficaram com verbas insuficientissimas para bem desempenharem a sua missão, nota-se que ha exagero em evitar certas despesas indispensaveis, e que em outras continua o anterior desperdicio, uma impenitencia feroz, como se a situação não fosse de molde a serem o mais parcimoniosos possivel. E' que a fobia da desconfiança, sivel.

Em Angola, não ha questão politica nem de ordem publica. Ha, sim, uma grave questão economica, que quasi levou para a ruina, para a miseria, o comercio e a pequena agricultura. Os colonos, o que anseiam é por trabalhar, que lhes forneçam elementos para reconstituirem a sua vida, e poderem concorrer para o progresso e desenvolvimento da Terra que adoptaram por segunda patria natal, onde vivem e esperam morrer.

O problema politico da Metropole, não é nas colonias que terá a sua solução. Povos novos e em formação; onde não existem classes sociais que á politica possam dedicar a sua actividade e tempo; onde não ha capitalistas e desocupados, a não ser os que a crise atirou para o desemprego; em que só o trabalho os orienta nas vicissitudes da vida, não se prendem com a modificação ou substituição violenta da actual situação.

Sobre os elementos de trabalho, é certo que o govêrno central alguma coisa póde fazer em beneficio das colonias e em especial de Angola, o mais sacrificada pela crise economica que avassala o mundo. Na Metropole ainda ha dinheiro para o funcionamento dum Banco de Fomento que, auxiliando de preferencia o pequeno agricultor e uma ou outra pequena industria, atenuaria a crise, concorreria para a colonização portuguesa em Angola. E isso não seria dificil, desde que o govêrno desse o aval a um grande emprestimo. Particularmente, é, que o capital não acorre para qualquer organimo colonial, em virtude do insucesso dos actuais, pela má administração que tem tido.

Devemos ser justos e reconhecer que o governo não é culpado, do agravamento externo da calamitosa situação em que os colonos se debatem. Se podia ter modificado as condições de credito; determinar uma melhor orientação ao Banco de Angola, unico estabelecimento de credito na colonia; evitar que o dinheiro do Banco de Fomento fosse na sua totalidade para tres ou quatro grandes empresas, não podia evitar ou atenuar a enorme baixa que no mundo tiveram todos os generos de produção colonial. E foi esta baixa a principal causa da desgraçada situação em que se debate o comercio e pequeno agricultura angolana.

A situação do Estado, tambem não é mais desafogada. As receitas diminuem assustadoramente; o equilibrio orçamental tão laboriosamente conseguido, com sacrificio enorme de colonos, funcionarios e dotação insuficientes de serviços indispensaveis, está em perigo. O problema angolano é transcendente de mais.

Para a produção é que deve ser todo o sacrificio a fazer. A colonia não produz nem exporta a decima parte das suas possibilidades; e, de sempre, o germen da crise e o seu agravamento são provenientes da exiguidade de produção. A produção actual não está em harmonia com as exigencias da maquina burocratica, necessaria a tão grande territorio.

Mas as condições da presente crise economica mundial, hão-de modificar-se, e os generos coloniais voltarão a ter a cotação que realmente devem ter. A produção terá então a sua recompensa, a crise será debelada ou atenuada, e a situação de Angola mais desafogada e progressiva.

ANTONIO AUGUSTO DIAS

Gimnastica sueca para senhoras

no Lisboa Ginasio Clube

Com a inscrição de 15 senhoras, inaugurou o Lisboa Clube, no dia 4 do corrente, uma classe que tem funcionado com a comparencia de todas as inscritas e é dirigida proficientemente pelo professor sr. Anibal Pinheiro.

Deliberou a direcção, atendendo ao grande interêsse que muitas senhoras têm demonstrado em se inscrever nesta classe, prorrogar o prazo da inscrição até ao dia 15 de jaro.

Tambem com grande concorrencia reabriram no dia 4, todas as classes que o clube tem a funcionar, registando-se na classe de gimnastica sueca infantil, uma inscrição de 160 crianças e na de gimnastica sueca para adultos 130, respectivamente dirigidas pelos professores srs. Anibal Pinheiro e Boo Kulberg.

Nas classes de gimnastica aplicada, box, dansa, esgrima, jogo de pau, luta e pesos e alteres, igualmente se tem verificado um grande entusiasmo, sendo estas classes proficientemente dirigidas pelos professores srs. João Posselo, Silva Ruivo, Artur Rodrigues, major Gonçalves Mendes, Antonio Lapa, Hermenegildo Lima e Alvaro Costa.

Medalhas de ouro

ao pessoal mais antigo dos hospitais

No hospital de S. José foram hoje conferidas, pelo sr. enfermeiro-mór João Nepomuceno de Freitas, cinco medalhas de ouro aos fiscais mais antigos dos estabelecimentos hospitalares.

Foram agraciados o fiscal geral, José Mendes, 41 anos de serviço; fiscal adjunto, Lourenço da Costa, com 44 anos, do hospital de S. José; Albertino Correia Pinto, com 44 anos de serviço, fiscal do hospital do Rêgo; D. Maria do Rosario Santos Rêgo, com 36 anos de serviço, do hospital de D. Estefania; Antonio dos Santos, com 37 anos, do Desterro; e Custodio Antunes de Souza, com 36 anos, do hospital de Arroios.

DE LUTO

Dr. Silva Dias

A Liga Nacional 28 de Maio manda rezar, amanhã, na igreja dos Martires, pelas 12 horas, uma missa sufragando a alma do dr. Silva Dias, uma das vitimas dos acontecimentos de Evora.

Julgamentos na Boa-Hora

No proximo dia 26 do corrente, são julgados, no tribunal da Boa Hora, 12 individuos acusados de fabrico e passagem de notas falsas de 20$00, na importancia de 500$00.

—No mesmo tribunal, é julgado um individuo acusado de ter burlado 49 pessoas, na totalidade de 100 contos.

Conferencias

O sr. dr. Bento Caraça, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 21.ª das suas lições de «Iniciação Matematica», tratando da «Historia dos numeros racionais».

A entrada é publica.

Individuo morto na rua

Foi hoje, encontrado morto, na rua de S. Paulo, um individuo de identidade desconhecida, que aparenta ter cincoenta anos. O cadaver deu entrada no hospital de S. José, sendo pouco depois removido para o Necroterio.

Para os nossos pobres

De João, recebemos 20$00 para uma familia a favor da qual fizemos um apêlo. Os nossos agradecimentos.

De M. D. recebemos 20$00, para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

Novo posto telefonico

Abre amanhã ao publico o pôsto telefonico de Prado, distrito de Braga.

Curiosidades

Um amigo de Jorge V

LONDRES, janeiro—O preto Afonso Saunders, da ilha de San Salvador, no arquipelago Bahama, proprietario de uma herdade, voltou êste ano a honrar o rei Jorge da Inglaterra com as boas festas de Natal e Ano Novo. A sua amizade com o rei da Inglaterra data de ha anos e não deixa de ter um motivo muito profundo.

Afonso, descendente de escravos negros, tinha uma vida solitaria na sua ilha de coral, se não tivesse uma ponta de terra fertil, propriedade da Corôa, que se metia pelo mar. Precisamente por êste bocado de terra mostrava Afonso um enorme interêsse. As repartições do Govêrno inglês em Nassau tinham-lhe declarado que poderia adquirir essa terra por 20 libras. Desde aquela ocasião, Afonso foi economizando até adquirir a importancia, e quando a conseguiu, apresentou-se em Nassau para comprar o terreno. Qual não foi, porém, o seu espanto ao ouvir que o valor das terras tinha aumentado, entretanto e em vez de 20 custava agora 40 libras. Cheio de indignação, ditou Afonso uma carta ao mestre-escola de Nassau, na qual protestava perante o rei da Inglaterra contra êste inexplicavel aumento. Passados meses chegou da Inglaterra a resposta em que se ordenava á Administração dos bens da Corôa que entregasse a Afonso o bocado de terra por 20 libras. Desde aquele momento o preto não deixa ano nenhum de enviar ao soberano inglês as suas boas festas pelo Natal e Ano Novo.—(United Press).

MUSICA

A cantora Trianti no Tivoli

No 7.º concêrto de assinatura, que se realiza no sabado, no Tivoli, apresenta-se, pela unica vez em Lisboa, uma das maiores interpretes de lieder e de obras dos grandes compositores, a celebre cantora grega Alexandra Trianti, que a Alemanha adora e exalta, não a deixando quasi sair daquele país. Foi com dificuldade que a empresa dos concêrtos conseguiu que viesse a Lisboa, que finalmente vai ouvir a ilustre artista em obras de Brahms, Schumann, Schubert, Strauss e outros autores celebres.

O programa da orquestra, que será dirigida nêste concêrto pelo maestro Nicolino Milano, inclui as mais belas obras sinfonicas.

Concerto Viana da Mota

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no salão do Conservatorio, o concêrto do notavel pianista Viana da Mota, cujo programa é subordinado ao titulo «Evolução de algumas formas do classicismo e do romantismo».

Horacio Novais

Foi reconduzido no lugar de correspondente fotografico do importante jornal madrileno «Ahora», o jovem e habil reporter Horacio Novais, que tem demonstrado brilhantes faculdades no exercicio da sua profissão.

Hora de Arte

Com um escolhido programa realiza-se hoje, no Asilo Antonio Feliciano de Castilho, a «Hora de Arte» para os operarios, que continuará nas quartas-feiras seguintes, das 18 e 30 ás 19 e 30.

A' venda em todas as livrarias

Edição da Renascença Grafica-Lisboa

Pedidos á RENASCENÇA GRAFICA

RUA DA ROSA, 57, 2.º

CINE PALACIO E ROYAL CINE
A divertida e alegre produção cantada e falada
Naufragio Amoroso

A Cidade

CONDES
Um espectaculo alegre
Nos labios... não!
Um dos maiores exitos da temporada

Chá das cinco

Mau tempo

Eu não quero discutir as razões que levaram japoneses e franceses a intervir na China, as que os chineses invocam contra eles, a sinceridade da declaração do chanceler Bruning e a dos que não vêem nas suas palavras mais que uma provocação. Desejo, apenas manifestar as minhas graves apreensões sobre o que vai ser o ano de 1932, em materia de Paz...

Terminada a grande conflagração, todos os contendores prometeram, uns aos outros, e em globo aos neutros, que se iam emendar, que dali por diante teriam juizo. E como uma mesa é sempre o melhor traço de união, reuniram-se periodicamente á mesa da Sociedade das Nações, cujos fins, ao contrario do que pensam muitos scéticos, não são meramente recreativos...

E' certo que, depois do armistício de 1918, ainda não houve nenhum conflito que se assemelhasse ao que o Tratado de Versailles arrumou. Mas, valha a verdade, não tem faltado a pancadaria, por esse mundo fóra, quer entre irmãos de raça, quer entre inimigos.

Tira isto méritos aos esforços dos amigos da Paz e á influencia benigna da Sociedade das Nações? De modo algum. E o organismo de Genebra tem até tido uma função utilissima: a de amortecedor, tão util em Aviação e em automobilismo, como nas lutas entre povos. Se não fosse a Sociedade das Nações declarar periodicamente, que todas as cenas de pancadaria que se vão dando pelo mundo são, não guerras, mas simples perturbações naturais, ha quanto tempo se teriam embrulhado todos, com a exploração patrioteira de uns, a formação de partidos a favor de cada um dos contendores, nas diversas nacionalidades, a propaganda adequada, etc.!

Mas, desta vez, parece que a coisa vai. E não é por razões idealistas, nem por nenhum dos motivos apresentados oficialmente. E' por razões praticas, e até certo ponto logicas.

E' ou não é verdade que o principal problema que aflige todas as nações, de ha um tempo para cá, está no desemprego? E que esses milhões de homens atirados para a fome pela falta de trabalho constituem um perigo para todos os Estados? Pois a pesar de todos os esforços dos governos, de todos os estudos dos economistas, de todos os alvitres dos filantropos, essa vaga terrivel não só não diminui, mas aumenta duma fórma assustadora. Só uma solução existe para o caso; uma guerra, seja a pretexto do que fôr. E é por isso que eu tenho muito medo que a guerra surja dentro em pouco, de qualquer das «Mandchurias» que se estão desencadeando por esse mundo... F. C.

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

TEATRO NACIONAL HOJE
Ultima representação de
São João subiu ao trono
Amanhã: Reaparição de
PALMIRA BASTOS em
A CONSPIRADORA

CURIOSIDADES ALFACINHAS

ANUNCIOS DE SABOR INGENUO

que o «Diario do Govêrno» publicava ha cem anos

Continuamos a publicar hoje uma série de anuncios curiosos, ou noticias, respigados no «Diario do Governo» de ha cêrca de cem anos. Cada leitor encontrará um sabor especial nesses minusculos documentos da vida de Lisboa, há um seculo, de uma ingenuidade que faz sorrir.

A Camara Municipal de Lisboa, em beneficio da agricultura, determina que todos os lavradores, seareiros e fazendeiros apresentem na Casa da mesma Camara, no primeiro trimestre de cada ano, doze cabeças de pardal, cada um, as quais verificadas que sejam se lhes passará um recibo. A contravenção é punida com a multa de dois mil reis. Por cada duzia de cabeças de pardais, a mais receberá o dito lavrador ou seareiro 20 rs. de premio, assim como quem traga as cabeças dos pardais sem a tal ser obrigado.

Madame Dorason, modestia, na rua do Carmo, 36, teve pelo ultimo navio de França uma remessa de fazendas, que vende a preços diminutos. Tem sapatos franceses para senhora a 650 rs. Ha tambem tapetes, merinós, vergenie, pompelinas, coleirinhos e romeiras, grodenaples, chales de gaze blonda, pelatinas, eboás e lãs do Thibet.

Embarcações saidas (5 de fevereiro 1836) Barco «Restaurado» com milho, rasca «Senhora das Necessidades» com vinho e sal; escuna inglesa, «Red Breast» com fruta e vinho; escuna inglesa «Lady Brougman» com cortiça e vinho; brigue espanhol «Union» com tabaco, vinho e sal; buque inglês «Namalles» com sal e vinho; galera brazileira «Incomparavel» com sal, cortiça, vinho, sardinhas e 2 passageiros; buque russiano «Troia» com sal e vinho, galeota honlandesa «Colus» com fruta, sal, vinho e tabaco; escuna sueca «Margreta» com sal, vinho e 1 passageiro; caixa-marinha espanhola «Neptuno» com aguardente.

O ferrador da Horta Seca por esta diz que tem um bom cavalo espanhol para vender, para todo o serviço, bom para cavalaria, manso e cuja idade se ha-de ver, e comodo de preço.

João Brilhante faz saber ao prudente publico que é falso o que os Carquejas de Punhete andam apregoando, que estão reconciliados com ele, relativo ao indigno procedimento que eles de acordo com a ex.ma sr.a baronesa Alvaiazere praticaram contra ele no arrendamento do Moxão dos Coelhos! Ele não só não tem transigido mas protesta ao publico que ja mais nunca transigirá com eles, os Carquejas malditos, o homem que foi amante das Seis Divinas e Humanas só neste caso deve pedir vingança e não piedade.

João de Sousa Falcão & Socios, vendo o insolente e mal alinhado anuncio que João Brilhante fez neste Diario do Governo ha dias contra eles e Baroneza Ex.ma de Alvaiazere, julgam dever declarar que é falso o que ali se diz. Depende a decisão dos juizes do Tribunal da Relação, e os contra anunciantes muito poderiam dizer deste objecto. Os que conhecerem o caracter do Brilhante darão ao aranzel deste o desprezo que merece.

Publicação literaria— «Vida» ou «Amores de Heloise e Abenlard», traduzida em português, com as cartas amorosas dos dois infelizes amantes. Vende-se na loja de Antonio Marques da Silva, rua Augusta, 2, por 280 rs.

Quando no nosso numero 36 anunciamos o baile no Club Lisbonense, cujo produto se destina para os asilos da primeira infancia, não foi debalde que apelamos para a generosidade dos nossos concidadãos.

Neste ajuntamento Nacional e brilhante numeroso foi o concurso, pois 828 bilhetes se receberam á porta. A companhia não podia ser mais escolhida, nem a função mais majestosa, Reinava entre os concorrentes a mais perfeita e reciproca harmonia, como é proprio de almas bem nascidas. O maior jubilo se devisava em todos os semblantes. Que reflexões suaves não despertou em nós esta ideia!

Teatro do Salitre: o pomposo drama sacro «Nabucodonozor», com visualidades, maquinas e grande espectaculo de coros. *Teatro Francês;* «Une drama de l'Empire», drama de Soribe. Assiste Sua Alteza a Senhora Infanta D. Ana de Jesus Maria. *Tivoli:* o proprietario participa ao respeitavel publico que mandou vir um divertimento de Paris, sombras chinesas e gabinete de vistas. Como o tempo não tem permitido aos srs. pintores e mais artistas para acabar tudo, vai-se fazendo destrezas de mão.

Companhia Fabril da Louça— Sua Alteza o Principe consorte D. Fernando querendo dar mais uma prova de quanto se interessa pela industria nacional assinou na Companhia dita com 50 acções, o sr. Duque de Palmela com 20, Agostinho José Freire com 10 e Joaquim Antonio de Aguiar com 10.

Os portugueses que desejam que as Empresas Fabris vão aos seus fins devem proporcionar-lhe meio, assinando acções, e não guardando o dinheiro, em metal, com objecto de o não fazer correr risco, e deixando o campo liberto aos estrangeiros. Na rua nova dos Martires, 25, se trata.

Praça do Campo de Sant'Ana— Domingo, fução de equitação, habilidades de touros e combate de ursos com cães de fila. Principia ás 4 e três quartos.

Explosão de acido sulfurico

Numa mercearia da avenida Sacadura Cabral, n.º 20, explodiu esta manhã um garrafão de acido sulfurico, ferindo o empregado Joaquim Pereira Ferreira, que foi conduzido ao hospital de S. José. Compareceu pessoal das estações de bombeiros n.os 2 e 11 e voluntarios.

— O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

Casos do dia

Nome proprio... impropio

Na reunião de ontem, da assembleia geral dos Retalhistas de Viveres, a certa altura da discussão, que foi por vezes agitada, fez uso da palavra um orador chamado Delgado Grossinho..

Cada qual usa o nome que tem e que lhe apraz— e o conceituado retalhista desculpará o ousio—mas, francamente, Delgado Grossinho não parece nome proprio... pelo menos de trazer á rua.

Tratando-se de retalhistas, lembra o paradoxo da linguiça que, para ser boa, tambem precisa de ser delgada sem desdenhar de todo a grossura.

Delgado Grossinho é um nome para todos os gostos e para todas as medidas, mas tem seu quê de tendencia, salvo seja, para o azar da capicua.

Off!

Contam os jornais da manhã em telegrama de Sofia:

O macedonio Boris Potzkoff, da facção Protogueroff foi agredido com um tiro de revólver por Michael Zlataroff, partidario do chefe revolucionario Ivan Michailoff. Tambem foi ferido a tiro o macedonio Thodroroff.

Mas que grande sarilhoff! Até os gatos miam com tanto cheiro a bofe!

Uma atitude

O Conselho Central da Causa do sr. Cabreira de Portugal reuniu-se ontem na sua séde provisoria, tendo aprovado uma moção em que afirma que manterá na integra, quaisquer que sejam as circunstancias que sobrevenham, os principios constantes do Plano organico da Nação Portuguesa, elaborado pelo sr. referido dr. Cabreira, autor dum livro que faz anos um dia destes, e ao qual vai ser oferecido, por isso, um banquete de homenagem.

Já podemos, portanto, dormir descansados, com a certea de que vela por nós o Plano Organico do sr. dr. Cabreira, cujo conselho central não arredará pé, quere dizer: não dará um passo, haja o que houver.

Talvez não fosse mau pevenir disto as outras potencias, que nos ultimos tempos se teem mostrado um tanto ou quanto apreensivas com a paz do mundo, por ignorarem, naturalmente, esta tranquilizadora disposição em que se encontram os membros do ilustre academico português.

APRIGIO MAFRA

O desastre do "Breda"

Foram hoje embarcados, pelas 10 e meia, no paquete alemão "Watisi„, os corpos do piloto Geremia Meleri e do mecanico Pietro Ferrario, tripulantes do "Ilare„, que morreram em consequencia do desastre da quinta da Letrada.

O embarque realizou-se na Rocha do Conde de Obidos, sendo as duas urnas colocadas nas "cabines„ reservadas ao correio.

Os dois corpos serão desembarcados em Genova, seguindo depois para Milão em caminho de ferro.

— As melhores ceias são as da "Chic„, da Praça dos Restauradores.

RECEBEM-SE COMENSAIS
Luxuosos gabinetes no 1.º andar
Quem tem boca vai ao ROMA
O restaurante onde se come melhor e mais barato.— ABERTO TODA A NOITE
Rua do Mundo, 100 a 104

CAPITOLIO A's 21 horas
PENULTIMA do super-filme
CRUZEIRO DO AMOR
Formidavel sucesso dos artistas
Rakel y Solis excentricos musicais
Lia Real «estrela» de baile
Numeros originais e saltitantes pela
GRANDE ORQUESTRA PORTUGAL

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

TURISMO

Vão realizar-se

excursões ao Algarve

na epoca em que estão

as amendoeiras em flôr

A crise mundial não permite que hoje as Nações obtenham do turismo estrangeiro as extraordinarias receitas que, em tempos melhores ele lhes proporcionava. E, assim em todos os paises cujas belezas naturais ou artisticas merecem ser visitadas, se organiou uma industria que de certo modo supre a falta que os turistas estrangeiros fazem: o turismo nacional.

Tudo quanto se faça no sentido de desenvolver esse turismo, merece o nosso inteiro aplauso, não só porque daí advirão grandes interesses para as nossas regiões turisticas, mas porque, dando a conhecer as maravilhas portuguesas aos portugueses, aferva-se-lhes o amor pela sua terra, e impede-se até, em muitos casos, que eles vão gastar o seu dinheiro lá fóra, em regiões incomparavelmente inferiores ás nossas, quer em beleza, quer em clima.

O «Diario de Lisboa» dá, pois, todo o seu apoio á iniciativa tomada pela Delegação para o Turismo, da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de organizar excursões a preço fixo reduzido, por grupos, em caminho de ferro e autocar.

Abriu a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses com chave de oiro, a série dessas excursões. Desde os meados de Janeiro, até ao fim de Fevereiro, o Algarve apresenta um espectaculo maravilhoso, com as suas amendoeiras em flôr. E é esse quadro admiravel que a C. P. vai proporcionar a todas as pessoas que queiram inscrever-se nas suas excursões.

A inscrição está desde já aberta, no 1.º andar da estação do Rossio, onde se fornecem todas as indicações.

As excursões—que são por grupos de 30 pessoas—devem partir de Lisboa nos dias 23 e 30 de Janeiro e 6, 13 e 20 de Fevereiro, demorando 4 dias, e custando 290 escudos.

O itenerario é o seguinte: Lisboa-Vila Real de Santo Antonio-Ayamonte-Vila Real-Cacela-Tavira-Estoi-S. Braz de Alportel-Loulé- Silves-Praia da Rocha-Portimão-Caldas de Monchrique-Monchique-Lagos-Sagres-Portimão-Lisboa.

O preço da excursão compreende tudo: bilhete do comboio, autocar, transporte de bagagem, hospedagem, gratificações e refeições, excepto bebidas.

Porque o assunto é interessante e merece que para ele chamemos a atenção de todos os portugueses, referir-nos-hemos mais largamente a tal iniciativa.

O melhor CAFE' é o da "CHIC"
Praça dos Restauradores.

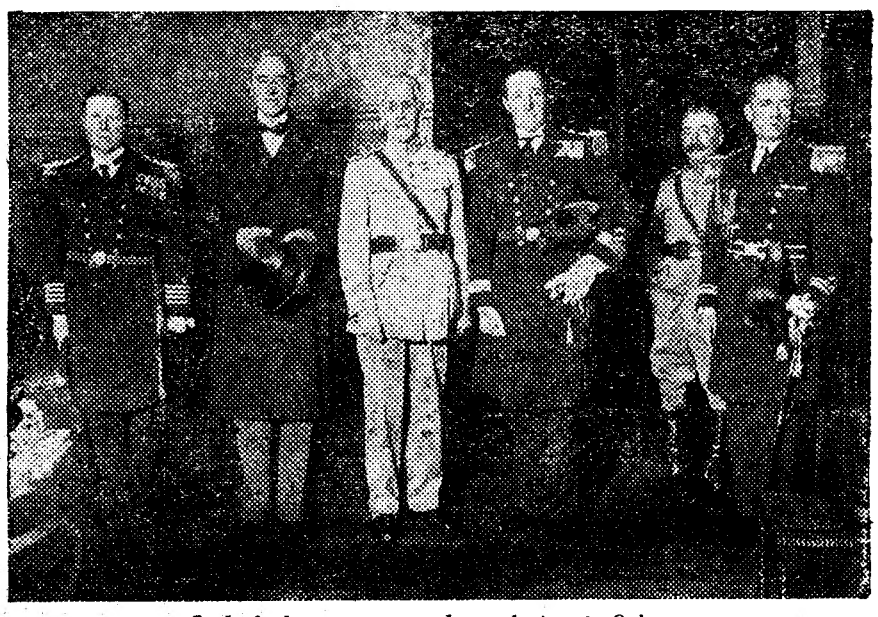
Apesar da chuva
O VARIEDADES
esgota sempre com o
Mexilhão

VISITA OFICIAL

O chefe do Estado

recebeu hoje em Belem

o almirante da esquadra inglesa



O chefe do governo recebe o almirante Osborne

O dia de hoje foi consagrado aos cumprimentos oficiais e sua retribuição.

Pelas 10 e 20, chegou ao cais, entrando a bordo do navio-chefe o sr. general Vicente de Freitas, presidente da Camara, que foi recebido ao portaló pelo almirante Osborne, formando a guarda de fuzileiros navais na tolda.

Successivamente estiveram a bordo retribuindo cumprimentos os srs. almirantes Mariano da Silva, comandante geral da Armada, Sousa e Faro, chefe do Estado Maior Naval e Jaime Afreixo, director geral de Marinha, general Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa e tenente-coronel Luiz de Moura, governador civil, os quais foram recebidos com as honras devidas aos seus cargos.

Pouco antes das 11 horas o almirante Osborne, acompanhado pelo embaixador inglês e comandante Alvaro Marta, desembarcou dirigindo-se á Presidencia do Ministerio, ondè foi recebido pelo chefe do governo com quem entreteve uma demorada e amistosa conversa.

O almirante inglês esteve ainda nos Ministerios da Marinha da Guerra e do Interior, onde se trocaram afectuosas saudações, com os srs. coronel Lopes Mateus, almirante Magalhães Correia e dr. Pais de Sousa.

No Ministerio dos Negocios dos Estrangeiros, onde o comandante da esquadra britanica chegou pelas 12 horas, a audiencia foi mais demorada.

Feitas as apresentações pelo embaixador da Grã-Bretanha, o sr. comandante Fernando Branco, esteve conversando durante largo tempo com o almirante Osborne, a quem agradeceu a honrosa visita da esquadra de Sua Majestade Britanica.

Entrou hoje no Tejo pelas 10 horas o navio-mãi «Lucia», unidade apoio da esquadra inglesa do almirante Osborne.

O barco á passagem em frente do forte do Bom Sucesso trocou sinais de bandeiras com a terra, subindo depois o rio e fundeando pelas 11 horas em frente das docas.

O comandante do «Lucia» desembarcou fazendo a sua apresentação ao sr. almirante Osborne, a bordo do «Centaur».

Os três contra-torpedeiros que ficaram com ligeiras avarias em Vigo, deverão chegar amanhã ao Tejo.

A's 16 e 20, foi o almirante Osborne recebido em audiencia especial pelo Chefe do Estado no Palacio de Belem.

O sr. general Carmona estava acompanhado pelos srs. presidente do ministerio, ministros da Marinha e do Estrangeiros e pessoal superior dos gabinetes.

As apresentações foram feitas pelo sr. ministro dos Estrangeiros, demorando-se o sr. Presidente da Republica em conversa com os srs. embaixador da Inglaterra e almirante da esquadra britanica.

O comandante da esquadra saudou a Nação Portuguesa e o seu chefe, palavras que o sr. general Carmona agradeceu prometendo visitar brevemente o cruzador «Centaur» a fim de retribuir as saudações dirigidas a Portugal por forma tão significativa.

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se no Campo Grande um desafio de «foot-ball» entre uma selecção da esquadra e o Chelas Foot-Ball Club.

São Luiz
NORMA SHEARER
Preços populares
no admiravel filme A DIVORCIADA

QUATRO PRISÕES

Um desfalque

superior a 500 contos

na lota de peixe

da Ribeira Nova

Os directores da Sociedade de Pescarias Trevo, andavam ha tempos intrigados por não conseguirem explicar o facto de lhes aparecrem cada vez mais diminuidas as receitas da da vez mais diminuidas as receitas da lota do peixe vendido por sua conta

Na impossibilidade de descobrir por si a causa do estranho caso, resolveram ha dias chamar para ele a atenção da Policia.

O juiz sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., encarregou de proceder ás solicitadas investigações os agentes David Mota, Alfredo Maria e Sequiera, os quais, no cumprimento da sua missão, começaram por perder algumas manhãs junto da lota a vêr como os funcionarios encarregados da venda do peixe faziam o negocio.

Foram indagando, foram tomando apontamentos, na mira de uma pisa segura, até que o caso se esclareceu.

Os infieis empregados desfalcavam a Sociedade de Pescarias Trevo, vendendo o peixe por determinado preço e dando depois contas á empreza de um preço muito inferior, assim conseguindo defraudá-la em cêrca de quinhentos contos.

Hoje pelas 13 horas, deram entrada no Torel, sob prisão, os encarregados da venda da lota que são Afonso Tavares, Catarino Lourenço, José Bernardino Pereira da Silva e Augusto da Silva Trouxa.

Largamente interrogados pelos referidos agentes, confessaram que ha quatro anos a esta parte que vinham praticando o desfalque.

A um deles foram aprendidos 200 contos que se encontravam depositados, bem como alguns papeis de credito.

Os presos recolheram incomunicaveis aos calabouços.

Durante a tarde têm estado a ser ouvidos pelos agentes investigadores os directores da Sociedade de Pescarias Trevo, cujas declarações foram reduzidas a auto.

O aviador De Bernardi

fez hoje acrobacias na Amadora

Apezar do mau tempo, o aviador italiano De Bernardi realizou hoje, no aerodromo da Amadora, a sua anunciada sessão de acrobacia aerea.

Pelas 14 horas, já se encontravam no campo, apezar da chuva que caia, algumas centenas de pessoas, desejosas de assistir a um espectaculo tão emocionante.

Pelas 15 horas, o tenente-coronel De Bernardi tomou lugar no seu aparelho, em que tem conquistado numerosos campeonatos mundiais, e, num curto espaço de terreno, elevou-se rapidamente no ar.

Ainda a pouca altura, o avião realizou as mais arriscadas e dificeis provas, subindo depois verticalmente e realizando então algumas vezes por entre aclamações da multidão, admiraveis demonstrações de acrobacia.

Após uma aterragem que causou sensação, De Bernardi elevou-se de novo, executando ainda outros exercicios que provocaram grandes manifestações de aplauso.

Depois de meia hora de vôo De Bernardi aterrou admiravelmente, sendo o seu aparelho cercado pela multidão e o heroico piloto conduzido aos ombros dos assistentes, que lhe tributaram uma grande ovação.

Burla e falsificação de assinaturas

A pedido do administrador das Caldas da Rainha, foi preso pelo agente Cruz, Antonio de Sousa, residente na rua Barata Salgueiro, 11, cave, que é acusado de ter praticado naquela cidade uma importante burla e uma falsificação de assinaturas.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«São João subiu ao trono».
Trindade—A's 21 e 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«O Crime da 5.ª Avenida».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Cigana».

Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Chiado Terrasse—A's 21.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

NO COLISEU

Rir até mais não poder, por preços incrivelmente baratos
Milhares de pessoas curadas de tristeza com a «Feira de Sevilha»

A grandiosa "matinée„ de amanhã

Hão-de ficar memoraveis nos anais da alegria em Portugal os espectaculos que presentemente o Coliseu está exibindo, desde que se fez a estreia da Nova Companhia de Circo.

E' que a colossal pantomima "A Feira de Sevilha„ não vale só pelo seu entrecho apaixonado, em que, entretanto, as situações comicas surgem de modo a que se torna impossivel suster as gargalhadas francas que provoca.

Foi necessario que se encontrassem artistas do genero, dos que são «virtuoses» na arte de fazer rir, para que se conseguissem os imprevistos e esplendidos efeitos da sua representação.

Quem, por exemplo, viu uma vez a tourada, com o touro de verdade e os toureiros.... de inverno, ha-de querer certamente vê-la de novo, grato aos momentos de alegria e boa disposição que ela lhe proporcionou.

Além de que o espectaculo, acrescido de fenomenais numeros de circo, é de uma barateza que se torna quasi incrivel.

Basta que lhe notemos os excepcionais preços: — Camarotes de 1.ª, 30$00; Frizas 25$00; Camarotes de 2.ª, 20$00 e 15$00; Fauteuils, 12$00, 10$00, 8$00, 6$00 e 5$00; Geral reservada, 4$00, e Geral, 3$00.

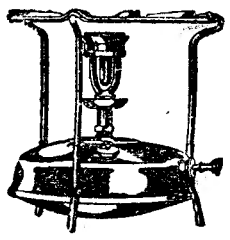
Com preços assim, não ha razão para que deixe alguem, pobre que seja, de ir ao Coliseu, divertir-se a valer.

Amanhã haverá uma deslumbrante "matinée„, com entrada gratuita ás crianças até dez anos.

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2º LISBOA Telef. 23946

A'S SENHORAS

Que prezem aliar o conforto do seu lar a uma boa economia aconselhamos o uso **dos fogões, fogareiros, candieiros e caloriferos de petroleo da VACUUM** que se **vendem e concertam** aos melhores preços com pessoal com longa pratica, garantindo-se o acabamento na **NOVA LOJA DOS CANDIEIROS**. Revendedores de artigos da VACUUM. Rua da Horta Seca n.º 9 (ao Camões)



Visitando a sua Exposição emprega-se bem o tempo e economisa-se dinheiro.
Tefelone 21451

Sapataria Contente, L.da SALDOS

RUA DO CARMO, 74

da existencia de 1931, em calçados:

Para SENHORAS: lindos modelos desde **60$00**

para CAVALHEIROS em todos os generos, formas modernas, desde **70$00**

Para CRIANÇAS para todas as idades, desde **25$00**

de AGASALHO em varios modelos desde **10$00**

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judite Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º, D.

(Antiga rua de S. José)

Telefone Norte-5436

CONSULTAS das 10 ás 8, diagnosticos de gravidês, partos e tratamentos de doenças de senhoras, recebe clientes, preços modicos.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral. operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

COLARES

D. Maria José Dick Bandeira Nobre

FALECEU

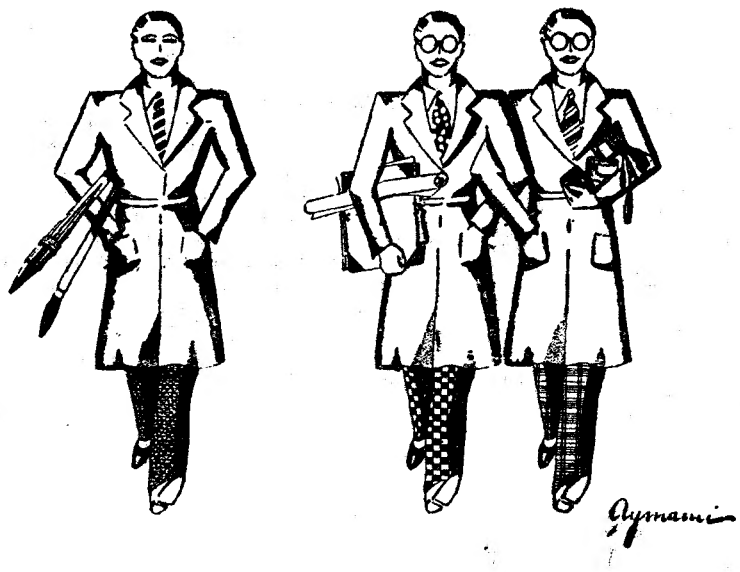
Confortada com todos os Sacramentos da Egreja

A familia tem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amisade o falecimento de D. Maria José Dick Bandeira Nobre e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 14 horas, da sua residencia, Quinta do Vinagre, para o cemiterio da localidade.

Antiga agencia Lopes, rua da Palma

GRAVADORES

IMPRESSORES



TELEFONE 21368

BERTRAND IRMÃOS, L.da

TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade

Previnem-se os Srs. Associados, que a continuação da Assembleia Geral para a discussão do projecto dos Estatutos, tem lugar hoje, 13, pelas 21 horas, na séde da Associação dos Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, Rua da Palma, 237.

Lisboa, 13 de janeiro de 1932.

Mesa da Assembleia Geral

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 150$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Telef. 2 5023

Esquina da R. dos Douradores

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações de série Mirandela-Bragança, com os n.os 36.811 a 36.815— 38.976 a 38.980—40.131 a 40.135 e 51.621 a 51.625.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativas ao 2.º semestre de 1931 (cupão n.º 57), começará no dia 2 de janeiro proximo futuro e continuará até o dia 16 do referido mês todos os dias uteis, excepto aos sabados, das onze ás doze e das catorze ás dezasseis horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento efectua-se em Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 13, 3.º e no Porto na filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avenças de sêlo e de registo é de 1$67 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 17 de dezembro de 1931.

O administrador-delegado, Pedro Joyce Diniz.

A CIGANA
no
APOLO
é o mais atraente dos espectaculos
HOJE—Duas sessões
ás 8 1|2 é 10 1|2

ESTRANGEIRO

Grande Café Nacional
55, RUA 1.º DE DEZEMBRO, 65
Optimo serviço de almoços e jantares a preços convidativos, no confortavel salão deste café
Serviço á lista

O caso das reparações
e a atitude da Alemanha

BERLIM, 13—Um comunicado oficioso destinado a tranquilizar a opinião estrangeira e particularmente a da França, das recentes declarações de Bruning sobre as reparações, afirma que estas declarações não devem de modo algum ser interpretadas como um uma denuncia unilateral do plano Young, tendo unicamente por objectivo elucidar a opinião sobre a tese da Alemanha em Lausana.—(Havas)

BUCAREST, 13—Comentando a declaração de Bruning sobre as reparações, a Imprensa romena protesta em geral, declarando unanimemente que a Romenia se conservará ao lado da França.—(Havas)

SOFIA, 13—O conselho de ministros resolveu tomar medidas sobre a moratoria das dividas externas.—(Havas)

VIENA, 13—O chanceler Buresch partiu para Genebra, tencionando pedir á Sociedade das Nações a prorogação dos creditos concedidos á Austra.—(Havas)

ROMA, 13—O «Popolo d'Italia publicou um editorial preconizando a anulação das dividas de guerra.—(Havas)

Politica espanhola

MADRID, 13—No proximo sabado, realiza-se em Burgos uma assembleia de todos os representantes dos municipios de Espanha, a fim de se oporem á aprovação do Estatuto Catalão.

O comité organizador publicou um manifesto, relatando todos os prejuizos que o Estatuto Catalão poderá trazer á Espanha.—Os amigos de Maura dizem que o ex-ministro vai fazer diversas conferencias em Sevilha, Valencia e Bilbau.—(Havas).

A Russia e a Romenia

BUCARESTE, 13—O delegado dos Sovietes comunicou ao delegado romeno que a «Urss» repudiava a formula proposta pela Romenia para o pacto de não agressão romeno-sovietica, relativamente a limites territoriais. A Romenia replicou já que o pacto deverá conter clausulas de ordem territorial. E' provavel que os Sovietes mantenham a sua atitude. Entretanto, a Romenia comunicou já á França, Polonia e Estados Unidos os projectos russo e romeno.—(Havas).

Os que morrem

PARIS, 13—Faleceu com 82 anos o padre Delattre, arcipreste de Cartago, autor das celebres escavações naquela cidade.—(Havas)

Um tornado no Mississipi

BERMINGHAM, (Alabama), 13—Nos limites de Alabama, no Mississipi, passou ontem á noite um «tornado», tendo morrido três pessoas e ficado feridas mais de cem.—(Havas).

Uma amnistia aos presos politicos
na republica de Cuba

NOVA YORK, 13—Noticias de Havana dizem que foi apresentado um projecto de lei concedendo a amnistia geral aos presos politicos. A primeira manifestação de clemencia foi a libertação do general Menocalo, do coronel Mendieta e de outros dirigentes do movimento revolucionario de agosto.—(Americana)

A sublevação argentina

MONTEVIDEU, 13—Têm-se trocado notas entre os governos argentino e uruguaio, por motivo da sublevação de Entre Rios. O Uruguai prometeu exercer vigilancia na fronteira para evitar que os emigrados argentinos entrem no vizinho país e declinou qualquer responsablidade nos ultimos acontecimentos. O governo Uriburu deseja que os politicos argentinos que se encontrem no Uruguai sejam internados.—(Americana)

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Como decorreu na Russia
o ano de 1931

MOSCOVO, janeiro—Decorreu para a União Sovietica um ano de importancia decisiva. No limiar de 1932, não só as esferas oficiais, mas tambem as massas populares têm a impressão de que «o pior passou».

Julga-se que se passou já o auge das privações, visto que d'ora ávante será possivel ultrapassar o centro de gravidade das actividades, das construções das fabricas á produção efectiva. Por ora não se pode ainda dizer quantas das 518 fabricas que deviam estar concluidas em 1931, poderão começar a produção; muitas se inauguraram já, podendo-se por isso contar com um grande incremento na produção russa.

Uma gigantesca fabrica de tractores em Charkow, a fabrica de automoveis «Amo», em Moscovo, e a chamada fabrica «Ford» em Nishi Novgorod, são sómente exemplos isolados das fabricas que começarão a funcionar. Ao lado delas, centenares de outras menos imponentes começaram já com a produção e lançarão brevemente grandes quantidades de mercadorias aos mercados internos.

Para um observador ocidental tais factos não aparecem á mesma luz dramatica com que o russo os vê. Ressurgindo inesperadamente dumas condições economicas medievais, o russo encara a maquina com uma especie de reverencia supersticiosa, e perante a progressiva mecanização do país tem a sensação de ter começado na Russia uma nova era. Para as massas russas, o facto de em 1932 o seu país ocupar o segundo lugar entre os produtores de petroleo o quarto entre os produtores de carvão e o primeiro como produto de tractores, não é um simples dado estatistico. E', de facto, digno de registo que a União Sovietica consuma hoje maior quantidade de metais que os proprios Estados Unidos, o que demonstra o seu desenvolvimento. A produção russa em materiais de construção, de que exporta uma parte minima, excede tambem os Estados Unidos.

Entretanto, apesar dêste aumento, não se terá atingido a produção que se havia previsto no plano quinquenal. A agricultura recebeu um rude golpe com o mau tempo, que em parte anulou o aumento de produção que se prometia com a extensão dos terrenos de cultura. A colheita total, entretanto, graças a essa extensão pare e não ter sido menor que a colheita do ano precedente. De resto, o ano caracterizou-se, quanto á agricultura, pela extensão das colectividades. Cêrca de 65 por cento dos camponeses russos pertencem á agricultura colectivista.

E' indubitavel que a União Sovietica teve de sofrer muito sensivelmente as consequencias da depressão economica geral, pois um país que tem de pagar com o produto da sua propria exportação as mercadorias previstas no programa quinquenal, tem de atravessar uma grave crise quando por causa das más condições do mercado essa exportação diminuiu consideravelmente. A depressão economica internacional vibrou na Russia um golpe sensivel no seu ponto mais vulneravel: a execução do plano quinquenal. A Russia tinha de exportar muito maior numero de mercadorias para poder adquirir as mercadorias estrangeiras de que carecia para a execução do seu programa, e em muitos casos viu-se obrigada a reduzir em grande escala a propria importação.

Por outro lado, a depressão economica fora dos confins da Russia teve repercussões politicas e economicas favoraveis. O desenvolvimento progressivo da industria russa apresentou-se perante as massas, por contraste, duplamente propicio.

O acontecimento certamente mais importante de todo o ano foi, perante os olhos do povo sovietico o discurso tão discutido que José Staline pronunciou no mês de junho. O discurso formulou as tendencias economicas que tinham prevalecido desde o começo do ano.

Os novos principios de Staline foram interpretados por muitos no estrangeiro como significando o fracasso e falencia do plano quinquenal. Porém, na União Sovietica, pelo contrario, fizeram redobrar de esforço ante a perspectiva de concluir antes do prazo previsto o plano quinquenal.

A nova orientação dada no discurso de Staline teve dois efeitos praticos importantes. Aumentou-se a responsabilidade pessoal, tirando das mãos de comissões ronceiras a direcção de varias empresas, para a entregar a poucos, mas pessoalmente responsaveis. Deu-se assim tambem aos operarios activos e habeis possibilidade de obter maiores lucros, o que, sem duvida, exerceu uma grande influencia estimulante.

A reforma das direcções das fabricas e dos sistemas de salarios não terminou ainda. A transição para os novos metodos economicos opera-se muito mais lentamente que esperava Kremlin. Entretanto, a transformação influiu profundamente no espirito de cada individuo. Ao mesmo tempo que se deu a possibilidade de maiores lucros, deu-se tambem a de obter com o dinheiro generos cuja aquisição tanto tempo se tinha desejado. Em toda a parte ha negocios que funcionam «comercialmente», restaurantes, cafés, estabelecimentos de recreio, etc., que alegram a existencia de milhões de seres.

A sensação geral de que «o pior já passou» vê-se apoiada pela diminuição da pressão politica em todo o mundo. As detenções, desterros, processos e condenações capitais, que atingiram o seu auge no inverno de 1930, desappareceram da ordem do dia, notando-se uma tendencia, por assim dizer, quasi oposta: milhares de presos que são postos em liberdade a fim de poderem exercer a sua actividade na industria, onde eram urgentemente requeridos. Muito especialmente é de notar o tratamento que se dispensa agora á velha «inteligencia». Suspendeu-se a luta mortal contra as classes cultas do periodo revolucionario, sendo os intelectuais equiparados aos operarios manuais, quanto ao aprovisionamento de generos, que representa a distinção maior por parte do Estado sovietico.

A União Sovietica deverá contar, em 1932, com algumas dificuldades muito graves. No proprio país ter-se-á de lutar sobretudo com a deficiencia de transportes, o que prejudica o desenvolvimento industrial. No campo internacional, ressentir-se-á ainda da depressão dos mercados estrangeiros e das restricções do crédito, que dificultarão sensivelmente os problemas financeiros dos sovietes. Além disso, torna-se cada vez mais sensivel, de dia para dia, a escassez de operarios tecnicos qualificados, absolutamente indispensaveis para o funcionamento do gigantesco mecanismo industrial.—(United Press).

A's Pessoas Economicas

A Pompadour, 28, Chiado, 30, participa ás suas estimadas clientes que depois do seu balanço de fim de ano, separou uma grande quantidade de espartilhos, cintas e soutiens-gorges, com pequenos defeitos que em nada alteram a sua qualidade, os quais vende com enormes abatimentos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CLINICA DE FISIOTERAPIA
DIRECTORES { Dr. Rui do Amaral Pyrrait
Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º Tel. 24986
Obesidade, reumatismo, artritismo, doenças das senhoras e das vias urinarias, sciatica e doenças nervosas
PELOS AGENTES FISICOS
Duches, banhos de calor e carbogasosos. Raios ultra-violetas e infravermelhos. Electricidade medica. Ginastica medica, respiratoria e sueca em curso. Maçagem debaixo de agua e toda a especialidade de maçagem pelo diplomado sueco Bertil Caristen.

A crise francesa
segue os seus tramites

PARIS, 13—A crise ministerial provoca na Imprensa os comentarios e prognosticos habituais. Na sua maioria os jornais dizem que tendo-se retirado os radicais o novo governo não poderá deixar de ser uma réplica do antecedente, com algumas modificações. Os jornais cittam diversas individualidades politcas para os ministerios dos Estrangeiros e da Guerra, principalmente Boncour para os Estrangeiros e para a Guerra, Tardieu ou Painlevé. Em todo o caso, a retirada de Briand aparece agora como certa. Briand—segundo o «Petit Parisien»—em breve abandonará Paris, indo para Cocherel, onde repousará por largo tempo. A situação deve ficar hoje esclarecida.

Foi por uanimidade dos seus 80 membros presentes que o Grupo Radical decidiu que não havia motivo para aceittar as propostas de colaboração feitas por Laval a Herriot. O grupo achou que estas propostas eram pelo menos prematuras, por não haver crise ministerial declarada. A sua recusa não pode ser interpretada como marcando a vontade de se desinteressar dos problemas politicos.

No principio da sessão, Herriot tinha informado os seus colegas da entrevista que tivera com Laval, á lealdade de quem prestou homenagem. O Grupo Socialistta salientou ainda que no caso da politica externa exigir a formação dum ministerio nacional, o Grupo Socialista não se recusaria a dar o seu concurso, sob reserva de determinadas condições, em particular a escolha das pessoas componentes desse ministerio.

Quando ia a entrar na Camara para assistir á reunião do Grupo Radical Socialista, Caillaux escorregou na escada, batendo com a testa na parede. O antigo ministro das Finanças fez uma ferida que sangrou abundantemente. Depois de pensado, foi assistir á reunião.—(Havas)

Incendio de um palacio em Napoles

NAPOLES, 13—Na Villa Real Capodimonte, residencia da duquesa de Aosta e da ex-rainha Amelia de Portugal, produziu-se um incendio que causou notaveis prejuizos, não não havendo felizmente, desgraças pessoais a lamentar. No dormitorio do falecido duque de Aosta arderam preciosos moveis e quadros.

O incendio foi produzido por um curto-circuito na instalação da luz electrica. Os bombeiros conseguiram localizar o fôgo, evitando que se propagasse a outras estancias do palacio, cheias de objectos de grande valôr.—(United Press).

Uma mulher senador

WASHINGTON, 13—Pela primeira vez na historia dos Estados Unidos foi eleita para o Senad uma senhora. Trata-se de mistress Caraway, eleita na eleição parcial de Little Rock (Arkansas), para suceder ao senador Sommari, falecido. A eleita é democratica.—(Havas).

Combata a gordura...

De entre os varios tratamentos que existem para emagrecer e combater a obesidade, nada ha que auxilie tanto e efectue a diminuição progressiva de pêso sem perigo para a saude, como os chás especiais.

O Chá Susa é higienico, inofensivo, e de efeitos garantidos.

Pacote 7$50. Vende-se na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, e A Pompadour, 28, Chiado, 30.

ATRAX
CANDIEIROS MODERNOS
VENDA DIRECTA AO PUBLICO
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO
electro-reclamo, lda.
RUA DAS FLORES, 71-RÉS-DO-CHÃO
AO L. BARÃO DE QUINTELA

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A encantadora cine-comedia da FOX
O papá das pernas altas...
com JANET GAYNOR e WARNER BAXTER

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A POLITICA FRANCESA

Prosseguem as negociações para a solução da crise

PARIS, 13.—O presidente da Republica iniciou as suas consultas para a solução da crise politica ás 9 e 30. O primeiro a chegar ao Eliseu foi o presidente do Senado, Albert Lebrun, que foi imediatamente recebido pelo chefe do Estado.

Minutos depois chegava o sr. Fernand Buisson, presidente da Camara dos Deputados. Lebrun saiu do Eliseu ás 9 e 45 e, interrogado pelos jornalistas, recusou-se a fazer declarações.

Bouisson saiu ás 10 e 15 e, sendo rodeado pelos jornalistas, fez espirito, desejando-lhes um novo ano feliz.

—E para si, que deseja?—preguntaram os jornalistas.

—Boas saídas desta situação politica um pouco confusa, qua precisa de ser estudada atentamente.

Para que assim seja, o presidente da Republica vai proceder a diversas consultas politicas.

O sr. Paul Doumer foi depois visitado pelo sr. Jenouvrier, que á saída declarou não se julgar autorizado a revelar o que dissera ao presidente.

Depois foi recebido Gaston Thomson, decano da Camara dos Deputados, que disse aos jornalistas ter manifestado ao presidente a opinião de que Briand e Laval devem continuar sobraçando as suas pastas.

E acrescentou:

—Sou partidario da manutenção da politica externa que Briand simboliza, e que é a do país e do Parlamento, e tambem da obra de Pierre Laval, bem aceite por todos.

O chefe do Estado tambem recebeu ás 10 e 30 o sr. Martin, chefe da esquerda democratica.—(Havas).

Uma importante burla

com a venda de predios

COIMBRA, 13, ás 17 horas—*(Pelo telefone)*.—A Policia acaba de descobrir uma importante burla praticada por Antonio Rodrigues Loio, que se evadiu para parte incerta.

O Loio, que residiu no lugar do Botão, deste concelho, conseguiu apoderar-se duma procuração passada a favor doutro individuo, por José dos Santos Cardete, residente em São Paulo (Brasil), para transaccionar diversos predios.

Em seguida, substabeleceu aquela procuração a favor do seu amigo Antonio Rodrigues dos Santos, encarregando-o da venda de dois predios existentes em Penacova, e que ele fez mencionar mais no referido documento.

Em seguida, o burlão levou o seu amigo Santos a vender os restantes 18 predios pertencentes ao sr. Cardete, fugindo com a respectiva importancia, que se eleva a muitas dezenas de contos. Foi pedida ás autoridades de todo o país a captura do Loio.—(Correspondente).

Uma bela obra de assistencia

Por iniciativa dos "Amigos do Monte Estoril", foi inaugurada ha dias na Amoreira, de Alcabideche, uma cozinha economica que é uma obra modelar de assistencia, bem merecendo que para ela se chame a atenção das pessoas que ainda sabem apreciar as realizações da caridade.

Na aludida Cozinha Economica são distribuidas refeições gratuitas aos indigentes e aos operarios sem trabalho residentes na região, assim se atenuando o sofrimento de muitas dezenas de infelizes a quem a fome affigia.

Antes de comprar ouça
Clarion Radio

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

O govêrno de Azaña

atacado pelos partidos da esquerda e sem a simpatia das direitas

procura apoiar-se no centro

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, janeiro.—Os lutuosos sucessos de caracter social que durante dias emocionaram o país, vão-se diluindo pouco a pouco.

O conflito de Arnedo, que até hoje causou nove mortes, veio beneficiar os presumidos autores do homicidio de Castilblanco. A' pressão popular orientada no sentido da dissolução da Guarda Civil, respondeu o governo com o elogio desta corporação. Pensou-se ainda em substituir o general Sanjurjo pelo general Nunes de Prado, mas posteriormente mudou-se de parecer. As manifestações do general Sanjurjo, atribuindo a D. Margarida Nelken, deputado da Nação, a nacionalidade alemã e afirmando que a raça germanica se especialisára sempre pelo seu gosto de espionagem deram origem a uma intervenção diplomatica.

Embora dentro dum caracter amistoso, o diplomata alemão acreditado junto da Republica chamou a atenção do ministro dos Estrangeiros para o insolito facto.

Depois de tal desaire o general Sanjurjo, de acôrdo com o governo, resolveu limitar as suas manifestações publicas ao regulamento disciplinar da Guarda, o que fez numa nota de louvor aos guardas de Castilblanco e Arnedo. Por esse motivo, não foi dada a lume a carta que lhe dirigiu Margarita Nelken e que se afirma estar redigida em termos firmes, reivindicando para as Côrtes a faculdade de inquirir sobre todos os assuntos nacionais e denegando a Sanjurjo o direito de criticar a acção dos representantes do poder legislativo.

O governo, não podendo contar com o apoio do povo, que não encontra nele o anelo de justiça social por que anseia e ferozmente combatido pelas direitas monarquicas, enveredou pelo unico caminho que se lhe deparava—o centro.

Para se manter nessa posição puramente burguesa, imprescindivel se lhe torna o apoio da Guarda. De futuro, em manifestações populares, serão empregados preferentemente os guardas de assalto, procurando restituir á Guarda Civil o seu antigo papel de percorrer as *carreteras* em busca dos criminosos.

No estado de opinião que produziu a tragedia de Arnedo, é impossivel fuzilar os desordeiros de Castilblanco, tanto mais que aos responsaveis pela primeira, nenhuma sanção será imposta. E' certo que foi nomeado um investigador, mas o seu papel limita-se a fazer esquecer os acontecimentos. Para o demonstrar, basta o seguinte elucidativo episodio.

As autoridades, em oposição a todos os testemunhos presenciais, afirmam que os primeiros tiros partiram do povo, tendo ferido um cabo da Guarda. O que ocorreu em verdade, foi que, ao cair, se lhe disparou a arma atravessando-lhe uma perna. Quando se ia proceder ao exame pericial da polaina, que estava em mãos do governador civil, verificou-se que havia desaparecido. De maneira que não é ousado afirmar que o conflito permaneça latente, muito embora de momento perdesse o seu caracter agudo.

* * *

Está definitivamente constituido o Partido Galeguista, que tem como representantes em Côrtes os grandes amigos de Portugal Otero Pedroso, Rodrigues Castelao e Suarez Picallo. A nova agrupação tem um caracter acentuadamente autonomista, relegando a segundo plano a politica. Pugnando pela formula republicana, o citado partido procura recolher no seu seio todos os elementos de esquerda e direita que primacialmente pugnem pela autonomia de Galicia. Respondendo a um desejo largamente difundido entre o povo galego, o novo partido tem atraz de si uma forte aureola de popularidade, tendo realizado em Vigo, Corunha e Pontevedra grandiosos comicios, onde o nome de Portugal foi invocado, em meio de clamorosas manifestações de simpatia, pelo «leader» galeguista Rodriguez Castellao.

* * *

A conferencia de D. Miguel Maura não se pode classificar de um feliz acto politico para o orador.

O antigo ministro do Interior procurou no seu discurso dois objectivos: deslocar Lerroux para a esquerda e concitar o aplauso da opinião espanholista.

No seu proposito de formar um partido das direitas, Maura vê em Lerroux o perigo. Como os conservadores monarquicos não lhe perdoam a sua atitude no governo provisorio, o seu terreno é junto dos partidarios do antigo regime, que aderem agora ao novo. Ora estes, ao desnudar-se dos seus antigos trajes, ingressam no Partido Radical e não será certamentet o sr. Maura quem os dissuada de assim proceder.

O ataque ao sr. Maciá, feito em termos violentos e duma vulgaridade *flamenca*, faz delirar de jubilo o velho espirito de conquista castelhana, mas não é base para formar partido.

Os termos de que se serviu com a Direita Progressista, convidando-a a aderir aos seus pontos de vista, mais o separam dela, pois os seus membros querem que seja o sr. Maura a aderir ao seu partido e não o contrario.

Afoitamente se pode afirmar que o sr. Miguel Maura, depois da sua conferencia, ficou mais só do que nunca, nem ao menos lhe restando o apoio do sr. Ortega y Gasset, que não gostou que o classificasse de filosofo pairando nos numeros.

Sexta-feira, ás 5 e meia, no SAO LUIZ concerto unico do genial tenor
MIGUEL FLETA
com um sensacional repertorio

EM BARCELONA

Seis mascarados assaltaram e roubaram uma fabrica

MADRID, 13, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—Comunicam de Barcelona que esta madrugada entraram numa fabrica de tejolo seis individuos mascarados que atacaram o encarregado da fabrica a tiro, obrigando a afastar-se dois empregados que ali se encontravam e roubando o dinheiro que havia no cofre.

Realizou-se hoje um Conselho de ministros, tendo-se o sr. Marcelino Domingo ocupado do novo projecto de refórma agrária que continuará a ser estudado na proxima semana.

O sr. Fernando de los Rios expôs os seus trabalhos sobre a criação do Teatro Lirico Nacional, que fôram aprovados.

Amanhã, iniciará a sua primeira viagem presidencial d sr. Alcalá Zamora, que irá a Alicante, acompanhado pelo ministro da Marinha, passando juntos revista ás unidades navais que ali se encontram.

Na sessão parlamentar desta tarde, tratar-se-á da secularização dos cemiterios, assunto a que se liga grande importancia, visto que muitas localidades não cumpriram ainda a obrigação legal de acabar com a divisão entre o cemiterio civil e o cemiterio catolico.—(United Press).

D. Tomaz de Vilhena

O seu funeral realizou-se hoje

O funeral do sr. D. Tomaz de Almeida Manuel de Vilhena, realizado hoje, foi bem pelo numero e pela categoria das pessoas que nele se incorporaram, a afirmação do muito e bem merecido apreço em que eram tidas as altas qualidades morais do ilustre extinto.

Ao palacete da Costa do Castelo acorreu tudo quanto Lisboa tem de representativo na arte, nas letras, nas ciencias, na vida politica, diplomatica e social, tendo o funeral assumido as proporções de uma verdadeira consagração postuma.

O Corpo Diplomatico e o Governo estavam largamente representados.

VIAJANTES

Chega amanhã a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, a bordo do «Atlantique», o comendador Alexandre Herculano Rodrigues.

Regressou já a Paris o sr. José Pedro Ferreira dos Santos, director da «Casa de Portugal» rua Scribe, 7, que, antes de partir de Lisboa, se dignou vir apresentar-nos os seus cumprimentos—o que muito agradecemos.

A emigração para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 13—Foi prorrogado até o fm do ano o decreto de dezembro de 1930, limitando a imigração.—(Americana)

—Apreciam uma boa canja?
—Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

O Crime da 5.ª Avenida
é o acontecimento maximo da actualidade no POLITEAMA
O Crime da 5.ª Avenida
é uma grande peça, sem igual no seu genero e unica na sua realização, a preços populares
POLITEAMA Todas as noites A's 9 1/2 h.
O Crime da 5.ª Avenida